Narrativas Bíblicas
Comunidade Batista Brasileira do Sul da Florida • Pastor: Francisco Silva • Professor: John Hatton



José do Egito na Casa de Potifar
Gênesis 39

Introdução e contexto:

Vendido pelos Irmãos
Os descendentes de Jacó estão alistados em Gênesis 35:23-26.

Em Génesis 37 vemos José com 17 anos como o preferido do pai Jacó, como pastor de ovelhas, trazendo relatórios negativos dos irmãos. José é predileto porque era filho da Raquel, aquela que Jacó havia escolhido como esposa. Mas Labão, o pai dela, o enganou e, na noite de núpcias, trocou as filhas, colocando a Léia, a mais velha, em seu lugar (Gênesi.

Como o mais amado recebe uma túnica (manto) especial, multi-colorido. Seus irmãos passam a odiá-lo cada vez mais. José passa a ter sonhos: os feixes de trigo dos irmãos se inclinam diante do feixe dele. Em outro sonho, o sol, a lua e 11 estrelas se inclinam diante dele.

José sai de Hebrom em busca dos irmãos, a mando do pai, e vai a Siquém e Dotã. Seus irmãos o vêm se aproximando de longe e decidem matá-lo. Mas Rúbem interpele: "vamos jogá-lo no poço." Mais tarde Judá sugere: "vamos ganhar com isso: vamos vendê-lo!" E o venderam por 20 moedas de prata a comerciantes que estavam rumando para o Egito. Os irmãos ensanguentam a túnica de José e mentem para o pai Jacó, dizendo que encontraram a túnica no caminho de volta. Jacó rasga as vestes e chora amargamente, pensando que seu filho havia sido morto por um animal selvagem.

A História:

José foi vendido a Potifar, o chefe da guarda do Faraó, no Egito. O Senhor estava com José e tudo que fazia prosperava. Potifar notou isso e o colocou como mordomo – administrador executivo – sobre toda a sua casa e campo. Mas a esposa de Potifar notou que José "era formoso de porte e aparência" e tentou seduzí-lo.

José se recusou, e disse: "seu marido colocou tudo debaixo da minha autoridade – menos você. Como poderia eu pecar contra Deus fazendo algo assim?"

Mas ela insistia "todos os dias"! Um dia, quando estavam sozinhos na casa, ela o agarrou. José se desvencilhou dela mas sua túnica acabou ficando nas mãos dela enquanto ele saiu correndo de lá. Ela contou para o marido que José é que foi o agressor e ela tinha a sua túnica para prová-lo.

Então Potifar jogou José na prisão.

O Resto da História:

Gênesis 40 a 42
O Senhor estava com José na prisão e o carcereiro colocou todos os outros presos debaixo dos cuidados dele. Um dia o copeiro e padeiro-chefe ofenderam o rei e foram jogados na prisão onde se encontrava José. Ambos tiveram um sonho certa noite. O copeiro sonhou com uma videira que tinha 3 ramos, uvas espremidas e o copeiro dando o suco ao faraó. O padeiro-chefe sonhou que tinha 3 cestos cheios de pães e, no de cima, manjares que foram comidos pelos pássaros. José então interpreta os sonhos: o do copeiro significava que em 3 dias o rei o chamaria para voltar a serví-lo. O padeiro, por

outro lado, seria executado em 3 dias, a mando do rei. E assim sucedeu, conforme a interpretação de José. Apesar de pedir ao copeiro que o mencionasse ao rei, o copeiro se esqueceu de José quando voltou para o palácio.

Dois anos depois (Gênesis 41) o Faraó teve dois sonhos que o deixaram bastante perturbado: 7 vacas gordas e viçosas sairam do rio Nilo, seguidas de 7 vacas magras e feias que engoliram as vacas gordas. Depois sonhou de novo: 7 espigas boas e saudáveis de uma só haste acabaram sendo engolidas por 7 espigas finas e secas. Ele chamou os magos do reino mas ninguém conseguiu decifrar seu sonho. O copeiro se lembra de José e conta para o Faraó como ele havia acertado quando interpretou tanto o seu sonho como o do padeiro-chefe. O Faraó manda chamar José que, após barbear-se e trocar de roupa, foi levado à presença de Faraó. O Faraó lhe contou o sonho. José disse que ele não podia interpretar seu sonho, mas que Deus podia.

José sugere um administrador sábio, ajuizado.

Chega a fome (Gênesis 42), Jacó manda seus filhos ao Egito. Mada 10, sem Benjamim. José os recebe – eles não o reconhecem mas ele lembra dos sonhos que teve. José os acusa de espiões. Eles se declaram honestos.

Perguntas para Reflexão e Aplicação:

1) Como José foi injustiçado pelos irmãos, pela esposa de Potifar e, mais tarde pelo copeiro de faraó? Em quais destes casos ele reclamou de Deus, se queixou com outros ou resmungou para si mesmo? [R.: Nenhuma só vez!].

2) Qual era o dom espiritual (ou, quem sabe, talento natural) de José? [R.: O dom da administração]. Como sabemos disso? Como ele demonstrou isto na casa de Potifar, na prisão e no reino Egípcio?

3) “Eu sou homem!” “Eu sou feito de carne e sangue!” Na cultura brasileira existe a idéia de que não se deixar seduzir por uma mulher depõe contra a masculinidade de um homem. Muitos insistem, em praticamente todas as culturas, que o instinto sexual é algo incontrolável, irresistível. Como a história de José na casa de Potifar confronta estas idéias? O que mais a Bíblia tem a dizer sobre este assunto? [R.: Veja, por exemplo, todo o capítulo 5 de Provérbios para ver como José agiu com sabedoria impressionante].

4) Como a vida exemplar de José nos inspira e serve de modelo para nosso próprio comportament no dia-a-dia? Além disso, Deus o usou para realizar um grande feito em benefício do povo escolhido de Israel. O que foi? [R.: Salvá-los da fome que dominou toda a região; preservá-los como nação; cumprir, eventualmente, a profecia que fez em Gênesis 15:13, 14 a Abraão; ensiná-los tudo que precisavam aprender no Egito antes de regressarem e possuirem novamente a Terra Prometida.]